

Choque Hipovolêmico: Atuação do Enfermeiro

Queiroz, E. S. S.; Moreira, R. P. P.; Ferreira, K. G. O.; Costa-Filho, A.; Braz, M. R
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O choque circulatório é uma condição clínica aguda representada pela incapacidade do sistema cardiovascular em manter perfusão suficiente para atender a homeostase, de modo a desencadarem-se profundas alterações do metabolismo celular que, se não corrigidas a tempo, levam a disfunção de múltiplos órgãos e, finalmente a morte (VIANA *apud* MARQUES *et al*, 2010). Tal situação exige do enfermeiro emergencista um olhar clínico rápido que detecte precocemente os sinais clássicos deste tipo de choque. O interesse por essa pesquisa se deu após experiências diante do quadro de choque hipovolêmico, onde efetivamente os sinais são identificados por parte da enfermagem, a qual se encontra em cuidados diretos com o paciente, sendo assim é de grande importância o conhecimento e capacidade técnica do enfermeiro para atuar diante de uma instabilidade hemodinâmica. Nesse sentido este estudo tem por objetivo apontar a percepção de enfermeiros diante dos sinais iniciais do quadro de choque hipovolêmico. Esta pesquisa trata-se de nota prévia de um trabalho de conclusão de curso. Estudo descritivo-exploratório de caráter qualitativo. A pesquisa será encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA. Os sujeitos serão enfermeiros que atuam em serviços de emergência e o instrumento de coleta de dados será um formulário com questões pertinentes a temática.

Palavras-chave: choque hipovolêmico, detecção precoce, enfermeiro.
ellenssqueiroz@gmail.com